

Agrupamento de Escolas Rio Arade

PLANO DE ARTICULAÇÃO



Índice

Nota introdutória	3
Objetivos Gerais.....	4
Estratégias de intervenção.....	5
Organização.....	6
Procedimentos / ações:	7
Monitorização / avaliação	8

Nota introdutória

Este documento tem como base o Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente algumas das suas áreas de intervenção e respetivos objetivos, assim como o Contrato de Autonomia e a legislação em vigor.

A articulação vertical e horizontal do currículo e a forma como as atividades de complemento curricular se articulam com as atividades letivas são essenciais para o sucesso escolar dos nossos alunos.

Esta articulação assenta, por um lado, numa coordenação pedagógica sistemática e efetiva, ao nível dos órgãos e estruturas intermédias do agrupamento e, por outro, num trabalho colaborativo dos docentes, por forma a que a articulação dos currículos / atividades exista ao nível interdepartamental, interdisciplinar e da sequencialidade entre níveis de ensino.

Objetivos Gerais

- Articular o currículo dos vários anos, ciclos e escolas do Agrupamento, promovendo a melhoria dos resultados escolares;
- Garantir a sequencialidade dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação interciclos;
- Realizar trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa visando integrar saberes, atividades e projetos dando sentido às aprendizagens;
- Promover a articulação curricular e pedagógica entre os vários estabelecimentos escolares que compõem este Agrupamento assim como os vários Níveis de Ensino e ainda servir de elo de ligação entre o currículo e as áreas de enriquecimento curricular.

Estratégias de intervenção

- articulação e sequencialidade das aprendizagens;
- articulação, ao nível dos conteúdos e atividades, no plano de cada turma, por trimestre;
- reorganização e articulação ao nível dos conteúdos e desenvolvimento das metas curriculares;
- cooperação e partilha de experiências e metodologias de trabalho intra e entre departamentos;
- encontros regulares entre professores de áreas diferentes, com vista à partilha de experiências, práticas educativas e preparação de materiais;
- definição de estratégias comuns de atuação;
- debate e discussão de problemas ligados à prática pedagógica;
- partilha de informações de âmbito mais institucional;
- criação de guiões / modelos de instrumentos didáticos uniformes a todas as áreas / ano – 1º, 2º e 3º ciclos;
- no pré-escolar, adoção de projetos comuns a desenvolver pelos diferente grupos;
- participação no Plano Nacional de Leitura, dinamizando atividades no âmbito da leitura, escrita e exploração artística de histórias/contos, centradas em livros ajustados aos níveis de competência linguística dos alunos;
- concursos dinamizados pela BE/CRE e/ou município;
- articulação entre o plano anual de atividades das bibliotecas e outros projetos com o PAA do agrupamento;
- periodicamente, terá lugar pelo menos uma atividade pedagógica/cultural que envolva toda a comunidade educativa.

Organização

- **A articulação vertical**

A articulação vertical do currículo é da responsabilidade dos departamentos curriculares e tem como objetivo garantir a sequência e coerência nas várias etapas de aprendizagem que se traduzem na progressão gradual do conhecimento disciplinar nos vários níveis de ensino.

Esta articulação é dinamizada e coordenada pelos coordenadores de departamentos curriculares. Está expressa nos programas de cada área disciplinar apresentando cada um deles as propostas de conteúdos, de objetivos e de avaliação de uma forma integrada e sequencial pelo que o primeiro passo é garantir o cumprimento dessas orientações e atingir as metas preconizadas para cada nível.

- **Articulação horizontal**

A articulação horizontal é da responsabilidade dos conselhos de turma, professores titulares de turma e educadoras.

Esta articulação, por um lado, é dinamizada e coordenada pelos diretores de turma, no 2º e 3º ciclos, Conselhos de Docentes, na educação pré-escolar e no 1º ciclo, ao nível do plano de turma. No entanto, esta horizontalidade na articulação também se efetua ao nível dos conselhos de ano, no 1º ciclo, e nas reuniões de ano/disciplina, no 2º e 3º ciclos.

Esta articulação visa aferir conteúdos, objetivos, procedimentos, atividades e estratégias adequadas ao nível de ensino e ao grupo/turma em particular numa lógica de harmonização e interação da aquisição de conhecimentos num mesmo patamar de desenvolvimento.

Procedimentos / ações:

- reuniões entre coordenadores de departamento, com vista à uniformização de documentos, estratégias, procedimentos...
- reuniões semanais conjuntas entre docentes de português e matemática por ano de escolaridade e ciclo;
- reuniões de departamentos e disciplinares;
- reuniões entre docentes do 1º ciclo e aqueles que lecionam as atividades de enriquecimento curricular (AEC);
- assessorias de docentes do 3º ciclo de Inglês e Matemática ao 2º ciclo;
- assessoria de professor de matemática do 2º ciclo ao 1º ciclo;
- planificação e elaboração conjunta de materiais pedagógicos;
- presença da educadora respetiva, no primeiro dia de aulas, dos alunos do 1º ano;
- reuniões no final do ano letivo / início do seguinte, entre educadoras e professores do 1º ano; professores do 4º ano e diretores de turma (DT) e professores do 5º ano e entre DT e professores do 6º e DT e professores do 7º ano;
- no 1º ciclo, o desenvolvimento dos projetos *Matemática em Família e Lês tu, Leio eu*;
- *laboratório aberto* dirigido a alunos do 4º ano, dinamizado por colegas do 2º e 3º ciclo;
- atividades de expressão artística e motora;
- atividades, no âmbito do projeto Educação para a Saúde, desenvolvidas em todos os ciclos;
- partilha de experiências entre ex-alunos e alunos do 9º ano;
- visita de alunos do 9º ano a escolas secundárias / apresentação dos cursos do secundário;
- formação de professores no domínio da flexibilização do currículo;
- promoção da qualidade de ensino e da excelência na aprendizagem e nas atitudes, valorizando diferentes projetos (desporto escolar, PES, PNL...);

Com os EE:

- assembleias de pais e EE da turma / grupo, no início do ano e sempre que se justifique;
- contactos formais e informais;
- participação dos EE nos conselhos de turma;

- participação dos EE no conselho geral.

Com a comunidade e parceiros, reuniões e encontros:

- Câmara Municipal
- Juntas de Freguesia
- Centro de formação de professores
- CPCJ
- Escola Segura

Monitorização / avaliação

O acompanhamento e a avaliação serão assegurados pelo conselho pedagógico.

AERA, janeiro de 2013 (atualizado)